

PRINCIPAIS ACHADOS CLÍNICOS DA TRANSFUÇÃO DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES NO POLITRAUMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carina Garcia Nobre GUEDES*
Julia Mayumi BORGES**
Camila Maria Buso Weiller VIOTTO***

RESUMO

OBJETIVO: Apresentar as principais considerações da transfusão de hemocomponentes no politrauma nas unidades de terapias intensivas (UTI), para diminuir a necessidade de transfusão maciça (TM) de sangue. **MÉTODO:** O estudo adotou metodologia de revisão com abordagem integrativa, seguindo as diretrizes PRISMA e AMSTAR-2 para garantir rigor metodológico. A busca foi realizada em bases como PubMed e Scopus, cobrindo artigos de 2011-2024 sobre politrauma e transfusões. A seleção incluiu triagem inicial, avaliação de textos completos e análise crítica. A qualidade dos estudos foi avaliada com foco em revisões e ensaios clínicos aleatórios, e o risco de viés foi analisado com ferramentas apropriadas. **RESULTADOS:** Revisados 102 artigos, selecionados 16 estudos, mostrando qualidade média a alta e resultados semelhantes. Não houve diferença significativa na mortalidade entre transfusão de sangue total (TST) e terapia com hemocomponentes (TH). Entretanto, TST pode reduzir a necessidade de oxigênio e o tempo de internação em alguns casos. O plasma foi eficaz na melhora da coagulopatia por trauma, mas outros hemocomponentes não foram avaliados. Incompatibilidades de sexo entre doador e receptor podem aumentar o risco de falência de múltiplos órgãos. A transfusão é essencial em traumas graves, mas deve ser feita com cuidado. **CONCLUSÃO:** Na TH para politrauma em UTI, é crucial entender a relação entre volume/perfusão/oxigenação tecidual para reduzir a necessidade deste procedimento. Não há diferença significativa entre TST e TH, porém mais pesquisas são necessárias para avaliar segurança de cada método em pacientes traumatizados. A equipe de enfermagem desempenha um papel importante, desde verificação da compatibilidade do sangue até monitoramento durante e após transfusão. Assim, a presença de profissionais qualificados pode aumentar a segurança e a eficácia das transfusões, no entanto, o trabalho dos enfermeiros é frequentemente subestimado, demonstrando a necessidade de novos estudos frente ao trabalho da equipe de enfermagem nos cuidados aplicados na transfusão sanguínea.

Palavras-chave: politraumas; transfusão; hemocomponentes; sobrevida; hemostasia; volume de derivados.

*Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. garcia.nobre@hotmail.com

**Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, juhmayumi12@hotmail.com

***Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, camilaviotto3@etec.sp.gov.br